



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SOBRE O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

**REQUERIMENTO Nº /2023**

(DO SR. GUSTAVO GAYER e SRA. MAGDA MOFATTO)

Requer realização de Diligência dos Membros desta Comissão Parlamentar de Inquérito, com ônus para Câmara dos deputados, no assentamento em Palmeiras de Goiás, Polícia Civil e Militar de Goiás, Superintendência da Polícia Federal em Goiás, dentre outros.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Diligência dos Membros desta Comissão Parlamentar de Inquérito, com ônus para Câmara dos deputados, para visita ao assentamento em Palmeiras de Goiás, Polícia Civil e Militar de Goiás, Superintendência da Polícia Federal em Goiás, dentre outros.

### JUSTIFICAÇÃO

A proposta de uma diligência dos Membros da Comissão Parlamentar de Inquérito no estado de Goiás, primeiro serve para atender ao convite do Governador Ronaldo Caiado quando de sua oitiva nesta CPI, sendo essencial para que a Comissão possa ter informações complementares aos depoimentos aqui prestados.

Uma visita presencial dos membros da Comissão permitiria a coleta de evidências necessárias para comprovar as afirmações dos convidados na CPI, bem como conhecer os inquéritos já finalizados e os que ainda estão em investigação.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para corroborar com o teor do requerimento e a necessidade urgente da diligência segue abaixo resumo da publicação da Veja.

A Revista Veja<sup>1</sup> publicou matéria em que demonstra os crimes praticados pelo líder do MST, o Petista José Valdir Misnerovicz, conhecido como “Valdir do MST” que coordena a reforma agrária em Goiás, sendo já indiciado pelos crimes de ameaça, usurpação, constrangimento ilegal, sequestro, cárcere privado e organização criminosa, Misnerovicz liderou violentas invasões de fazendas na região, em 2016 ficou preso durante cinco meses, O petista foi acusado de agredir e torturar funcionários de uma fazenda na cidade Santa Helena de Goiás.

A matéria trás informações dos depoimentos prestados na época, afirmando que Misnerovicz liderou um grupo do MST que invadiu a propriedade, ordenou que os donos abandonassem as terras, confiscou máquinas e ergueu uma barricada de pneus ameaçando atear fogo na sede. Durante o ataque, um dos funcionários foi derrubado da cabine de um trator e ameaçado com um facão. “**Nós vamos pícar o Toninho**”, repetiam os invasores, enquanto empurravam o rapaz de um lado para o outro, esfregando a lâmina da arma em seu rosto, Toninho era o dono da fazenda, afirma a reportagem. Um segundo funcionário ainda relatou que os sem-terra dispararam cinco tiros contra ele, antes de obriga-lo a sair correndo do local.

Quando esse episódio aconteceu, os métodos de Misnerovicz já eram conhecidos — e temidos — na região havia algum tempo. Em 2001, o líder foi acusado pelos próprios sem-terra de agir com extrema violência. Integrantes procuraram a Polícia Federal e contaram que se recusou a cumprir uma ordem de Misnerovicz para invadir uma fazenda e confiscar catorze novilhas. Como conhecia um dos funcionários, disse que não participaria do ataque. A retaliação não tardou. A casa dele foi

1 <https://veja.abril.com.br/brasil/as-acusacoes-contr-o-lider-do-mst-que-coordena-a-reforma-agraria-em-goias>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

derrubada a machadadas, a esposa agredida e a filha, de 1 (um) ano, sequestrada. “Mais de 200 pessoas cercaram e destruíram meu barraco, quebraram tudo que tinha lá dentro”, conta Joviniano, que foi expulso do assentamento de Palmeiras de Goiás, o mesmo em que Valdir Misnerovicz morava junto com mais 400 famílias. A criança foi devolvida com parte de um dedo decepada. Na época, Joviniano denunciou o caso também ao Incra.

Diante da importância dessa diligência, solicito o apoio dos nobres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 31 de julho de 2023.

Deputado **GUSTAVO GAYER**  
PL/GO

Deputada **MAGDA MOFATTO**  
PL/GO





## **Requerimento** **(Do Sr. Gustavo Gayer)**

Requer realização de Diligência dos Membros desta Comissão Parlamentar de Inquérito, com ônus para Câmara dos deputados, no assentamento em Palmeiras de Goiás, Polícia Civil e Militar de Goiás, Superintendência da Polícia Federal em Goiás, dentre outros.

Assinaram eletronicamente o documento CD239319818300, nesta ordem:

- 1 Dep. Gustavo Gayer (PL/GO)
- 2 Dep. Magda Mofatto (PL/GO)

